



UM ESTUDO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PESCADO NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM DESENVOLVIMENTO

Beatriz Cizanoski, Graziela Breitenbauch de Moura

Administração - Administração de Setores Específicos

O crescimento anual mundial do consumo de pescado tem aumentado com o crescimento demográfico. Os frutos do mar é uma das commodities mais negociadas no comércio mundial e com valor agregado. Verificar as principais pautas observadas na balança comercial brasileira do pescado e no comércio mundial é uma forma de explorar novos mercados e de verificar tendências. O olhar para os dados macro publicados pelas instituições podem gerar insights que ajudam a compreender o setor da pesca e a oportunizar um debate para o desenvolvimento de políticas públicas promissoras que possam atender as comunidades da pesca, sindicatos, indústrias e governo. Identificar os preços e as quantidades do comércio global pode ser uma forma de distinguir o desenvolvimento das exportações e das importações nos países e os efeitos do comércio. A exportação de frutos do mar pelas indústrias, os investimentos necessários para o aumento da produção na aquicultura e na pesca, o poder de compra no desenvolvimento dos países de acordo com o tamanho da população são fatores que podem permitir um maior alcance para inovar a cadeia de suprimentos. A dinâmica do comércio internacional pode representar um elemento-chave sobre as condições de desenvolvimento de determinadas economias nacionais. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a evolução do fluxo de comércio internacional do pescado no Brasil. Assim, investigou-se o desenvolvimento do pescado no comércio mundial e a pesca brasileira; e, a produção mundial. Um país sujeito à influência do exterior pode utilizar-se do comércio internacional como um instrumento para o crescimento econômico, desde que tal atividade sirva de suporte para a ampliação da região exportadora. Neste estudo, a abordagem de pesquisa é quantitativa por meio da estatística descritiva. Os dados das exportações e importações brasileiras são usados de forma agregada de acordo com a base ComexStat dos países desenvolvidos e em desenvolvimento do período de 1997 a 2021, totalizando 15 anos. Nos resultados verificam-se uma grande diferença nas exportações e importações brasileiras, sendo que quase 90% dessas envolvem países desenvolvidos, e 10% os países em desenvolvimento. Apesar de um aumento significativo das exportações e importações de países em desenvolvimento, o fluxo de comércio fica aquém dos países desenvolvidos. Este trabalho contribui para o desenvolvimento de estudos sobre a pesca no Brasil, mais especificamente, sobre a balança comercial e suas relações em países em desenvolvimento e desenvolvidos.

Palavras-chave: Pesca; pescado; comércio internacional